

Sessão de 7 de Agosto de 1883.

O Senhor Presidente da Camara declarou aberta a sessão estando presentes os senhores Cunha, Doutor Lourenço e Pacheco.

Depois de lida e approvada a acta da antecedente deu-se conta do seguinte:

Um officio do presidente da Junta de parochia de São João da Madeira, enviando um extracto da

Luiz

da suaão em que a mesma Junta deliberou pedir que lhe seja concedida a prestação de trabalho do corrente anno para remover da nova Igreja em construcão, e immediacão della a grande quantidade de entulho que dificulta as obras de Carapinteiro. A Camara resolveu depois de ouvido o senhor vereador respectivo

Outro do Thesoureiro da Camara participando que o arrematante das contribuicões Municipaes indirectas, no corrente anno, ainda resta de segundo pagamento vencido em quinze dias ultimos a quantia de cento e sessenta e oito milreis. A Camara resolveu mandar avisar o arrematante para satisfazer dentro do prazo de dois dias, sob pena de ser accionada a letra

Um requerimento de Salvador Moreira, da Espinha da Branca, pedindo licenca para abrir um lutho de carnes verdes, no logaõ do Curral frequencia do Pinheiro. A Camara concede a licenca em vista das informacões

Outro de Antonio Joze Semura Aguiar, desta Villa, pedindo licenca para augmentar de Cavallite o muro que veda a propriedade sita na feira dos onze. A Camara concede a licenca requerida.

Outro de Agostinho Callente Lina, da rua Nova de Lourenço, pedindo licenca para vedar a sua casa e quintal por tres lados, Norte, Noroeste e Sul. A Camara resolveu depois de informacões

Outro de Jose Dias de Carvalho, morador n' esta Villa, pedindo licenca e alinhamento para vedar a sua propriedade sita junto ao Cemiterio. A Camara resolveu depois de informacões

Outro de Domingos Couto, do Tablado de São João da Madeira, pedir licenca para fornecer carnes ver-

verdes com um talho sito na Municipia de Loureiro.
A Camara resolveu depois d'informação
Outro de Manuel Correa da Silva Lima, de Cayar
pedindo licença para fazer uma serventia para
o seu campo cobrado pela abertura da Nova es-
trada, e mandu fazer as obras necessarias para
poder continuar a utilizar-se da agua de rega
para o mesmo campo. A Camara resolveu de-
pois d'informação

Outro de Antonio Joaquim de Mattos, facultati-
vo do partido Municipal, pedindo licença para
estar ausente d'esta Villa durante o mez de Se-
tembro, para fazer curso de bancos de Mar. A Ca-
mara concede a licença requerida fazendo-se sub-
stituir convenientemente.

Outro de Maria Emilia, viuva de Joaquim da
Silva, de Figueiredo de S. Thiago, pedindo que seu fi-
lho Antonio seja exento do serviço Militar, para
que está recensado no corrente anno, em vista do
artigo octavo numero segundo da Lei de vinte e sete
de julho de mil oito centos e cinquenta e cinco. A
Camara e' de opiniao que esta reclamacao deve
ser attendida.

Outro do marcebo Antonio Couto filho illegiti-
mo de D. Maria Comia de Si, do Avencado, pedindo
para ser exento do serviço Militar, para
que está recensado no corrente anno, em vista
do que dispõe a regra quarta do artigo terceiro da
Lei de vinte e sete de julho de mil oito centos
e cinquenta e cinco. A Camara e' de opiniao
que esta reclamacao deve ser attendida.

Foi apresentada uma representacao em que a Ca-
mara Municipal d'este Concelho pede o subsidio
de seis centos e quarenta mil trescentos e vinte e cinco

cincos reis, e a Camara assignando a mandou en-
via-la ao seu destino, para depois de obtido o mesmo
subsidio ser applicado nas obras da ponte do Rio
em Madal.

Outra representacao ellaborada em vista do dis-
posto no Decreto de trez de Novembro de mil oito
centos e setenta e dois, em que a Camara pede que
no plano das estradas deste Concelho, seja intelli-
do um ramal que partindo da estrada Muni-
cipal desta Villa a Carnegora, no sitio do Calvario,
va extrancar na estrada districta numero qua-
renta de ovar a entre os rios, no sitio de Cudacoste-
mites desta mesma Villa, tendo por ponto abriga-
do a Camida de Sa. Gallete. A Camara assignan-
do a mandate que fosse enviada ao seu destino.
Pelos senhores Presidente foi dito que tendo promovido,
por iniciativa propria, uma subscripcao para obter
meios para ajuda das despesas affor com a constru-
cao da ponte do Rio em Madal, conseguiu os se-
guintes donatarios: Do senhor Manuel Ferreira da
Silva, de Carnegora, cinquenta mil reis, do senhor
Antthero Ferreira de Araujo e Silva, residente na Ci-
dade do Porto, cinquenta mil reis, do senhor Bernar-
do Jose da Costa Basto, desta Villa, cinquenta mil
reis, do senhor Joaquin Moreira Junior, desta Villa,
cinquenta mil reis, do senhor Antonio Joaquin de
Tritas de Figueiredo, cinquenta mil reis, do senhor Do-
mingos de Almeida, de Madal, trinta mil reis, do
senhor Joaquin Ferreira de Castro, de Figueiredo, vinte
mil reis, do senhor Antonio Jose da Silva Junior, desta
Villa, treze mil e quinhentas reis, do senhor Joa-
quin de Oliveira Cunha, desta Villa, treze mil e
quinhentas reis, do senhor Jose Bento de Casarelho
desta mesma Villa, quatro mil e quinhentas, e do se-

senhor João Marques de Seimif quatro mil e quinhentos reis, somando todas estas verbas a quantia de trezentas e trinta e seis mil reis, que officia a Camara para ter a mencionada applicação. A Camara accitando a offerta deliberou consignar n'esta acta um voto de louvor aos mencionados subscritores por haverem mostrado assim os desejos que tem de verem construida em breve a mencionada ponte que tanto interessa a este Municipio, e sob proposta do senhor vereador Cunha deliberou mais consignar n'esta acta um voto de louvor ao senhor Presidente pela iniciativa que tomou em promover a alludida subscrição e pelo zelo que tem tido e continua a ter afim de se realisarem no mais curto prazo de tempo possivel as mencionadas obras. Sendo o expediente foi pelo senhor Presidente apresentado o projecto d'um orçamento Supplementar que foi discutido e approvado como consta da acta seguinte:

Acta de discussão e approvação do primeiro orçamento Supplementar ao geral do corrente anno de 1883 mil e cento e oitenta e tres e aos sete de Agosto de mil e cento e oitenta e tres, n'esta Villa de Oliveira de Azmeis, nos paços Municipaes, e sala das sessões da Camara, estando esta reunida composta do Presidente o Doutor Ernesto da Costa Moura Pinto Basto e dos vereadores Marques da Cunha - Doutor Antonio Simões dos Reis e João Soares da Costa Pacheco, pelo referido presidente foi apresentado um orçamento Supplementar ao geral do corrente anno, afim de ser discutido e approvado pela Camara sem harmonia com o disposto noCodigo Administrativo, e procedendo a leitura de todas as verbas tanto de receita como de des-

126
of. Juiz

Resposta foram approvadas por unanimidade. Terminada
a leitura e approvacao deliberou a Camara que o re-
ferido orçamento seja enviado a Commissão execu-
tiva da Junta herej para ser approvado em vista do dis-
posto no artigo cento e seis, numero quatro do citado
Codigo.

E não havendo nada mais que deliberar se levantou
a sessão que vai ser assignada depois de lida por mim
Custodio Pacheco, que a subscrevi.

E. le. Longoberto Soares
Marrão José Caberri
Estuano Juiz dos Rej
João Soares da Costa Pacheco

de Cunha